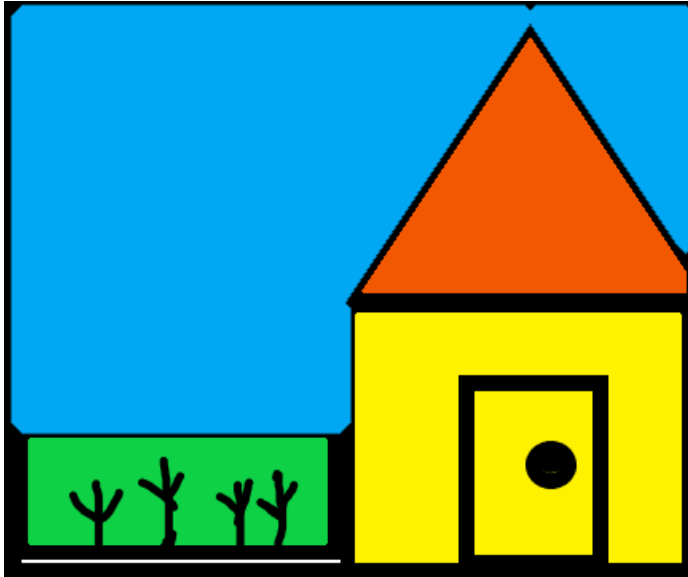


Duas gotas e uma aventura

Nas últimas férias de verão, o João foi para casa da sua avó. Ela vivia numa pequena aldeia muito bonita, que tinha um riacho por onde corria água muito fresquinha. Era

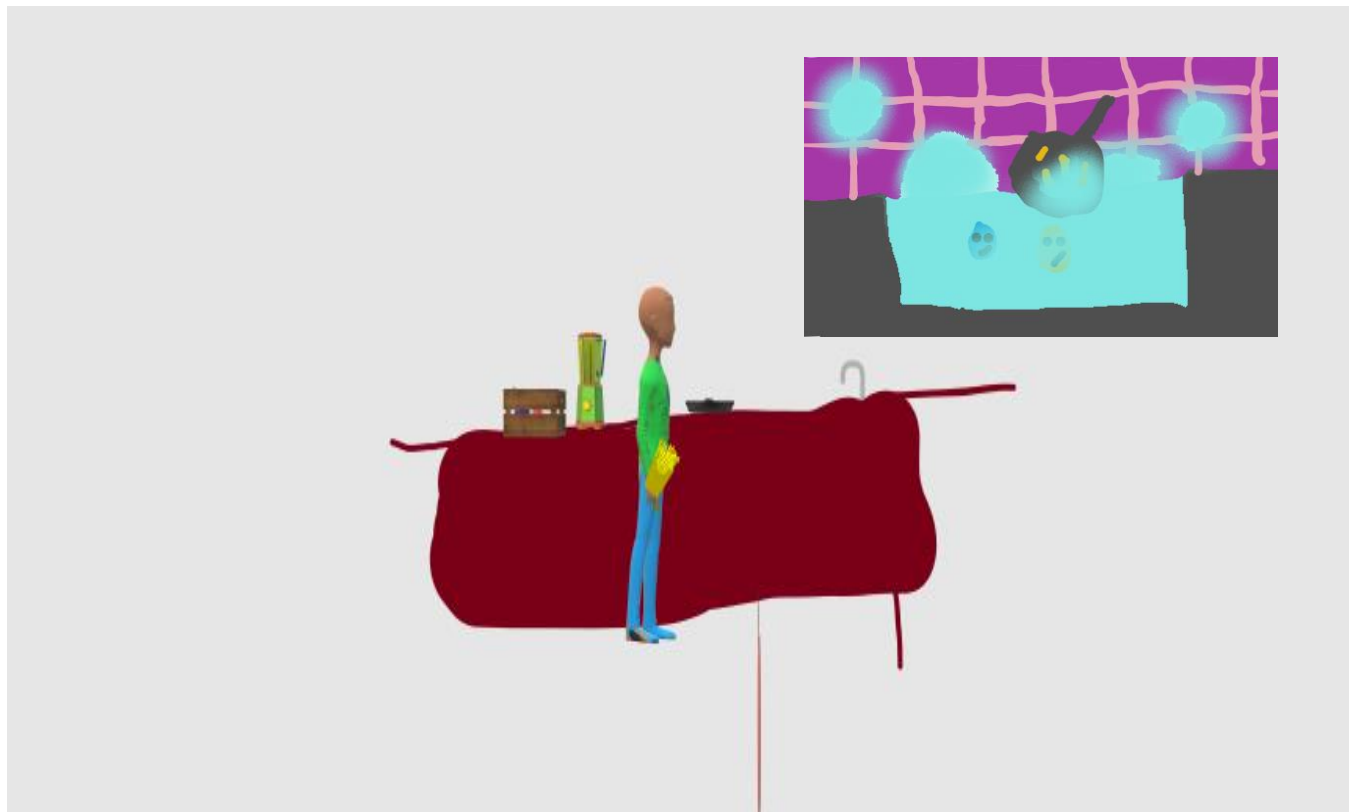


nesse riacho que o João costumava brincar e molhar os seus pés.

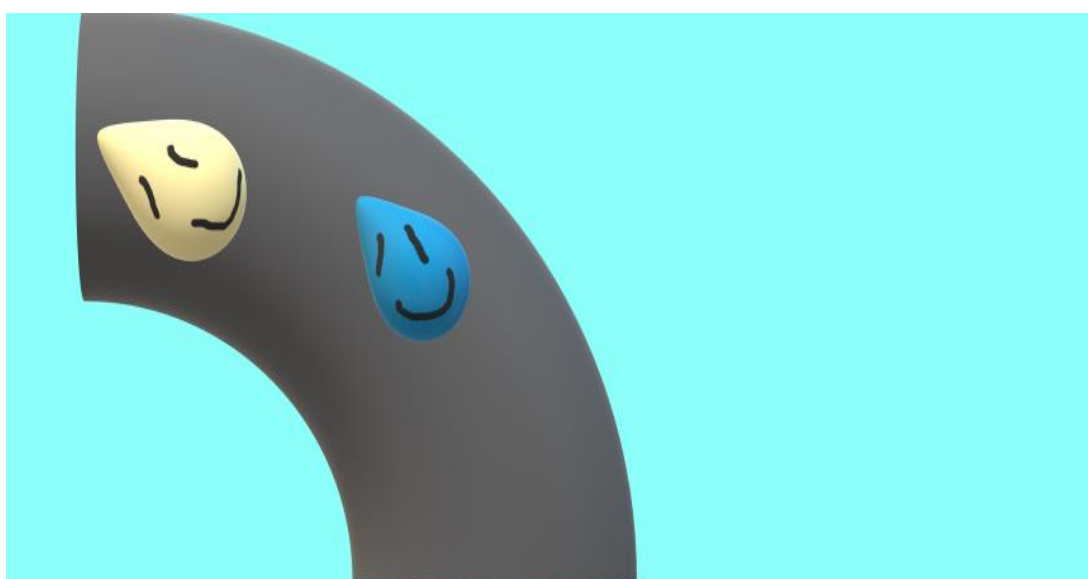
Todos os dias depois do almoço, enquanto a avó descansava, o João ia para junto do riacho, ficava lá tanto tempo, que tinha que ser a avó a chamá-lo para ir para casa jantar.



Um dia, o João ajudou a avó a fazer o jantar e fritou batatas para acompanhar o bife de peru. Quando acabou de jantar, foi lavar a loiça e, de repente, a frigideira com óleo caiu no lava-loiça.



Ao cair, uma gota de óleo entrou no ralo e encontrou uma gota de água que escorregou juntamente com ela, pelos canos do esgoto. As duas gotas quando se viram começaram a conversar.



- Olá!- disse a gota de óleo - Eu sou uma gota de óleo e chamo-me Olinhas. E tu, como te chamas?

A gota de água respondeu:

- Olá, o meu nome é Aguinhas e sou uma gota de água. O que fazes aqui?

A gota de óleo respondeu:

- Eu não sei, o que faço aquiuuuuuu ... Aaaaah!



A Aguinhas e a Olinhas escorregaram durante algum tempo, acabando por chegar a uma Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

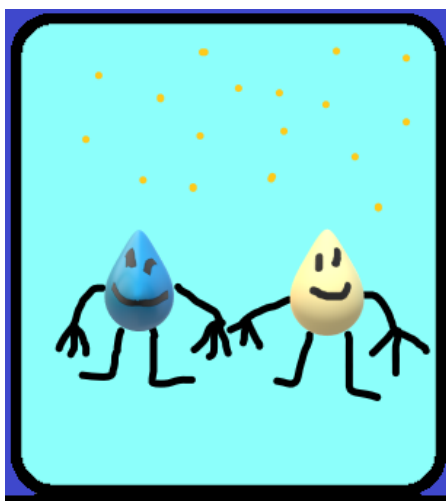
Na ETAR, as duas gotinhas passaram por um grande processo.

- Oh não! Estão a tentar separar-nos! – disse a Olinhas.

- Não fiques triste Olinhas, é o melhor para o meio ambiente. – afirmou a Aguinhas.

Foi então que a Olinhas perguntou, muito aborrecida:

-O melhor para o ambiente? Porque dizes isso? Tu não queres ser minha amiga?



- Claro que sim. Mas sabes que se não formos separadas e devidamente tratadas contaminas-me a mim e toda a minha enorme família. - respondeu a Aguihas.

- A sério?

- Sim, 1 litro de óleo é capaz de contaminar 1 milhão de litros de água! - esclareceu a Aguihas.

A Olinhas ficou de boca aberta! Não era possível acreditar naqueles números. Muito assustada, preocupou-se, pois não sabia que a sua família causava tantos problemas.

- Já percebi! - disse a choramingar. - Então o melhor é mesmo cada uma de nós seguir o seu caminho. Tu segues o teu percurso e eu vou esperar aqui pelas minhas primas até ao Natal. - sugeriu a Olinhas.

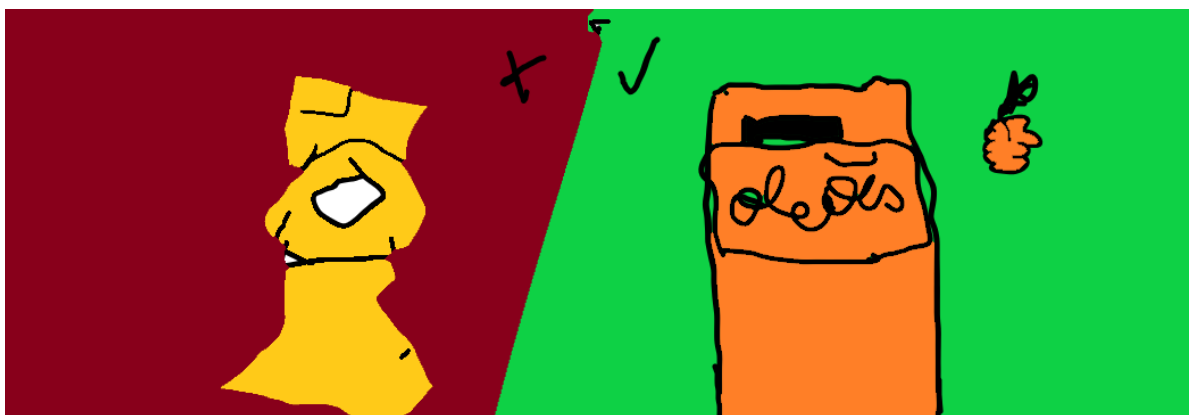
- Até ao Natal? Mas ainda faltam 3 meses! Vais acabar por estragar a canalização!- exclamou a Aguihas.

- Mas no Natal a minha família encontra-se por aqui. Sabes, há muitos fritos nessa época. São rabanadas, filhós, coscorões... e muito desse óleo vem aqui parar. - esclareceu a Olinhas.



- Como assim? Ainda há humanos que não sabem que não podem despejar óleo na sanita e no lava-louças? - perguntou surpreendida a Aguihas.

- Muitos, infelizmente!



- Então cada uma seguirá o seu caminho. Não esperes mais. Há muitos meninos nas escolas a aprender o quanto perigoso é isso. Vamos acreditar que essas crianças vão transmitir para as suas famílias e no próximo Natal não haverá mais óleo nos canos. Portanto, não esperes! Vai depressa porque ainda podes ser muito útil. - indicou a Aguihas.

- Adeus amiga! Foi um prazer conhecer-te e aprender tanto contigo.

- Adeus Olinhas! Talvez um dia nos encontraremos de novo e num mundo melhor.

- Aí vamos nós! - gritaram alegres enquanto seguiram os seus caminhos.

Dias depois, cansado de brincar junto ao riacho com os seus amigos, o João chegou a casa e a avó mandou-o ir tomar um duche rápido. Quando entrou na banheira e viu que não havia champô, gritou:



- Avóóóóó! Não há champô aqui!

- Está aí um sabão especial. É esse que deves usar!

Quando o João abriu a torneira e se ensabou, pareceu-lhe ouvir esta

conversa:

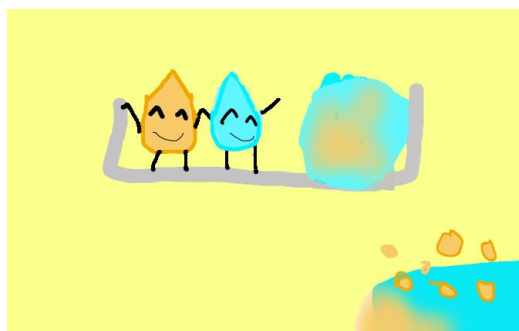
- Aguihas, és tu?

- Sim, sou eu. Mas quem és tu?

- Eu sou a Olinhas, fui transformada em sabão.

- Que bom voltar a ver-te de novo.

A Aguihas e a Olinhas ficaram dias e dias, escondidas na esponja de banho da casa da avó do João. Se calhar, a esta hora, ainda lá estão a conversar...



Autores

Alunos das Turmas 18 e 19 JB
3.º ano